ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL¹

Luana da Fonseca sabino², Eliangela Saraiva Oliveira Pinto³

Resumo: O objetivo desse estudo foi analisar o isolamento social como um fator de risco para a ocorrência dos acidentes domésticos na infância. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, em que foram coletados dados com base na análise de artigos produzidos entre os anos de 2013 a 2020, disponíveis na base de dados BVS, especificamente LILACS, MEDLINE e BDNF. Pode-se afirmar que o isolamento social é um fator de risco estrutural para a ocorrência dos acidentes domésticos infantis, uma vez que ele ocasionou grandes mudanças no cotidiano familiar, pois a habitação passou a ser o local de maior permanência, sendo então primordial identificar os riscos do ambiente para evitar acidentes. Essas mudanças também foram causas de estresse para a população, podendo apontar que a violência doméstica aumentou, que as crianças ficaram desatentas e agitadas e isto contribuiu para aumento da ocorrências dos acidentes domésticos infantis no período de distanciamento.

Palavras-chaves: Acidentes domésticos, isolamento social, prevenção, saúde da criança.

Abstract: *The objective of this study was to analyze social isolation as a risk factor for the occurrence of domestic accidents in childhood, and it is also important to describe the main domestic accidents that affect them and to define strategies for preventing these accidents. It is a systematic review of the literature, with a bibliographic and doc-*

¹Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor;

²Graduanda em Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: luannasabino@outlook.com

³Enfermeira, Professora do Curso de Enfermagem – UNIVIÇOSA. e-mail: eliangela@univicosacom.br

umentary approach. Data were collected based on the analysis of articles produced between the years 2013 to 2020 available in the VHL database, specifically LILACS, MEDLINE AND BDENF. It is then stated that social isolation is a structural risk factor for the occurrence of domestic child accidents, since it has caused great changes in family life, housing has become the place of greatest permanence and it is therefore essential to identify the risks of environment to avoid accidents, these changes were also causes of stress for the population, domestic violence increased, children became inattentive and agitated and this contributed significantly to the increase in the occurrence of domestic child accidents in this period of distance.

Keywords: *Child health. Social isolation. Prevention. Domestic accidents*

INTRODUÇÃO

A Covid-19 (Coronavirus Disease, 2019) é uma infecção respiratória causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a COVID19 como uma pandemia, os sintomas da Covid-19 são variados e podem ocorrer desde a forma mais branda até um acometimento grave com necessidade de internação hospitalar (SCHUCHMANN et al., 2020).

Após a chegada da COVID-19 no Brasil, diversas medidas de controle e prevenção da doença foram tomadas pelas autoridades de saúde, em diferentes esferas administrativas. Essas medidas foram diferentes de uma região para outra do país, entretanto o que foi mais difundido pelas autoridades e aderido pela população brasileira com o intuito de colaborar com a atenuação da curva de contágio no país foi a prática do distanciamento social, entendida de forma geral pela popula-

ção e pela mídia, como isolamento social (BEZERRA, et al., 2020).

Com a permanência das crianças em casa, os cuidadores acreditam que no ambiente doméstico a criança esteja em completa segurança, porém, inúmeras situações e objetos comuns do cotidiano diário podem apresentar riscos graves a saúde das mesmas, as machucando gravemente por meio de acidentes domésticos (SBP, 2020).

No Brasil, os acidentes domésticos infantis estão em um grupo predominante das principais causas de morte a partir de um ano de idade sendo responsável por causas crescentes de mortalidade e invalidez, em média, dois terços de todos os acidentes com crianças ocorrem dentro de casa e a maioria poderia ter sido evitada (GOMES et al., 2013).

Dado a relevância da temática, torna-se necessário analisar o isolamento social como um fator de risco para a ocorrência dos acidentes domésticos na infância.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com uma abordagem bibliográfica e documental. Foram utilizados artigos disponíveis na base de dados informatizada da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), especificamente: LILACS, MEDLINE, BDENF. Como critério de inclusão foi escolhida a língua portuguesa, com o objetivo de retratar a realidade nacional, e artigos na íntegra publicados entre os anos de 2010 a 2020. Para o levantamento dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: “acidentes domésticos”, “isolamento social”; “prevenção de acidentes” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Optou-se por excluir aquelas

que não abordavam diretamente o tema deste estudo, produções publicadas em um período superior a 10 anos, teses e dissertações, bem como referências incompletas, ou repetidas. A pesquisa foi realizada no período de julho a agosto de 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cruz et al. (2020) apontam que a COVID-19 (Coronavirus Disease, 2019) avança em todos os continentes, em diferentes culturas e nacionalidades, impondo assim necessidades de contenção e isolamento das pessoas e comunidades afim de minimizar o crescimento exponencial do número de pessoas infectadas.

Um estudo preliminar realizado na província chinesa de Shaanxi, destacado pela NCIP (2020) avaliou na segunda semana de fevereiro de 2020, os efeitos imediatos da pandemia da COVID-19 no desenvolvimento psicológico de 320 crianças e adolescentes de ambos os sexos de 3 a 18 anos de idade onde: 36% apresentaram dependência excessiva dos pais, 32% desatenção, 29% Preocupação, 21% problemas de sono, 18 % perda de apetite, 14% pesadelos, 13% desconforto e agitação. Essas reações apresentadas pelas crianças são potenciais riscos para a causas de vários acidentes domésticos infantis, principalmente a desatenção, o desconforto e agitação.

Silva et al. (2017) destacam que há uma frequência considerável de acidentes domésticos porque os responsáveis nem sempre conhecem as fases de desenvolvimento das crianças deixando as na maioria das vezes, expostas a fatores de risco, fatores estes que podem contribuir diretamente para a ocorrência de acidentes domésticos.

Ainda no mesmo estudo os fatores de risco para aciden-

tes na infância seguem uma classificação, que conjuntamente citada por Malta et al. (2016) é classificado em fator de risco estrutural, físico, químico e biológico. Quando classificamos o isolamento social como fator de risco para acidentes na infância ele tende a se encaixar como um fator de risco estrutural para a ocorrência dos acidentes, uma vez que ele ocasionou grandes mudanças no cotidiano familiar e nos hábitos diários, visto que as pessoas que antes trabalhavam ou estudavam passaram a ficar por um longo período no ambiente doméstico.

O estresse foi apontado por Bezerra et al. (2020) como uma das principais consequências do isolamento social. Pelos dados apresentados, observou-se que 73% das pessoas que participaram da pesquisa relataram algum grau de estresse em função da situação do isolamento. Ribeiro et al. (2019) analisam a relação do estresse com os acidentes domésticos, concluindo assim que o alto estresse familiar, causado pelo excesso ou a repetição de atividades dentro do contexto domiciliar, leva à distração mental dos pais. Sendo o estresse um fator associado aos acidentes domésticos na infância.

Outro fator que contribui para a ocorrência dos acidentes domésticos e que o isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19 trouxe à tona, de forma potencializada, é a violência doméstica, que foi relatada por Vieira et al. (2020) em seus estudos evidenciando alguns indicadores preocupantes acerca dessa violência, segundo a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH), do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), no Brasil entre os dias 1º e 25 de março, mês da mulher, houve crescimento de 18% no índice de denúncias registradas pelos serviços, Disque 100 e Ligue 180. Assim presenciar ou vivenciar atos violentos são fontes de estresse tóxico para a criança. Os efeitos negativos

da violência no desenvolvimento infantil são múltiplos, as crianças pequenas, mesmo os recém nascidos, são extremamente sensíveis às emoções de seus cuidadores. Essa violência interfere diretamente na vida das crianças que presenciam essas agressões deixando as vulneráveis a situações de acidentes (NCIP,2020).

Dentre os fatores relacionados aos acidentes domésticos está o ambiente físico. Assim, Ribeiro et al. (2019) afirmam que as características relacionadas à habitação, nas quais a criança vive, como casas pequenas com poucos cômodos, podem influenciar também a ocorrência de lesões por facilitar a aglomeração de pessoas e a pouca atenção por parte dos adultos. Bezerra et al. (2020) analisaram a habitação das pessoas em isolamento social, através de uma pesquisa que contou com uma mostra de 16.440 participantes, em relação às condições de habitabilidade, as respostas mostraram que 82% das pessoas consideram sua residência boa ou ótima em relação aos fatores: tamanho, abastecimento de água e ventilação, e 18% a consideram como regular, ruim ou péssima. As habitações consideradas regulares, ruim ou péssimas de acordo com o estudo, são as que representam maior perigo pois podem conter fatores de risco como por exemplo, fiação desencapada, piso quebrado, tubulação ou gás em mau estado.

Afirma-se então que o isolamento social é um fator de risco estrutural para a ocorrência dos acidentes domésticos infantis, trazendo consigo outros subfatores associados como qualidade da habitação, estresse, violência doméstica e fatores psicológicos como a desatenção, o desconforto e agitação. Santos e Rodrigues (2020) ressaltam a importância de implementar medidas de saúde pública, como atividades educativas, bem como ações que possam auxiliar as pessoas no enfrenta-

mento do isolamento, ajudando a manter uma boa qualidade de vida e da saúde mental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O isolamento social é um fator de risco estrutural para a ocorrência dos acidentes domésticos infantis, uma vez que ele ocasionou grandes mudanças no cotidiano familiar visto que as pessoas passaram a ficar por um longo período no ambiente doméstico. Assim sendo habitação o local de maior permanência, torna-se primordial identificar os riscos do ambiente para evitar acidentes, essas mudanças também foram causas de estresse para a população, a violência doméstica teve um grande aumento, as crianças ficaram desatentas, desconfortáveis e agitadas e tudo isto contribuiu significadamente para a ocorrências dos acidentes domésticos infantis nesse período de distanciamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, L.M.E et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva [periódico na internet]**, vol.25, n.1,pp.2423-2446, 2020

BEZERRA, A.; SILVA, C.E.M.; SOARES, F.R.G.; SILVA, J.A.M. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID19. **Cien Saude Colet [periódico na internet]**, v. 25, n.1, pp.2423-2446, 2020.

BRITO, M.A; MELO, A.M.N; VERAS I.C; OLIVEIRA C.M.S; BEZERRA M.A.R, ROCHA S.S. Fatores de risco no ambiente doméstico para quedas em crianças menores de cinco anos.

Rev. Gaúcha Enferm, v.38, v.3, pp,1-9,2017.

COMITÊ CIENTÍFICO DO NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA (2020). Edição Especial: **Repercussões da Pandemia de COVID-19 no Desenvolvimento Infantil**. Disponível em: <http://www.ncpi.org.br> . Acesso em: 01 agosto 2020.

CRUZ, Roberto Moraes et al. COVID-19: emergência e impactos na saúde e no trabalho. **Rev. Psicol., Organ. Trab** [online], vol.20, n.2 pp. I-III, 2020.

MALTA, D.C et al. Atendimentos por acidentes e violências na infância em serviços de emergências públicas. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 5, pp. 1095- 1105,2016. 15

RIBEIRO, M.G.C et.al. Determinantes sociais da saúde associados a acidentes domésticos na infância: uma revisão integrativa. **Rev. Brás Enferma [online]**, v. 72, n.1, p. 256-76,2019.

SANTOS, M.F.; RODRIGUES, J.F.S. COVID-19 e repercussões psicológicas durante a quarentena e o isolamento social: uma revisão integrativa. **Revista Nursing**, vol.23, n.265, pp.4095-4100,2020.

SCHUCHMANN, A. Z.; SCHORRENBERGER, B. L.; CHIQUETTI, M. E.; GAIKI, R. S.; RAIMANN, B. W.; MAEYAMA, M. A. Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID19.**Brazilian Journal of Health Review**, n.3, v.2,pp. 3556–3576,2020.

SILVA, M. F et al. Fatores determinantes para a ocorrência de acidentes domésticos na primeira infância. **J. Hum. Growth**

Dev, v.27, n.1, pp. 10-18, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Os acidentes são evitáveis e na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa.** Manual de Orientação. Departamento Científico de Segurança. n. 4, pp. 1-9,2020. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22337c-ManOrient_-_Os_Acidentes_Sao_Evitaveis__1_.pdf. Acesso em: 31 julho 2020.

VIEIRA, P.R., GARCIA, L.P., MACIEL, E.L.N. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela? **Rev. Bras Epidemiol**, v.23, p.1-5,2020.

XAVIER-GOMES, L.M.; ROCHA, R.M.; ANDRADE-BARBO-SA, T.L.; OLIVEIRA E SILVA C.S. Descrição dos acidentes domésticos ocorridos na infância. **Mundo Saúde**, v.37. n.4. pp.394-405,2013.